

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Após vídeo, campanha de Marçal muda versão da agressão a videomaker

DEBATE NO FLOW

Metrópoles

Após [vídeo inédito](#) divulgado pelo **Metrópoles**, a equipe do candidato à [Prefeitura de São Paulo](#) pelo PRTB, [Pablo Marçal](#), mudou sua versão sobre a suposta agressão sofrida pelo videomaker Nahuel Medina antes de ele dar um [soco no rosto do marqueteiro Duda Lima](#), da campanha do prefeito [Ricardo Nunes](#) (MDB), no debate do Flow, em 23 de setembro.

Na gravação, feita por uma câmera de segurança no salão de jogos do Esporte Clube Sírio, onde ocorria o debate, é possível ver o advogado Tassio Renam, da campanha de Marçal, ao lado do candidato do PRTB pegando no colarinho da camisa de Medina logo após o episódio de violência no estúdio. O videomaker chega a se esquivar com a ação do advogado, que fica olhando para os lados como se estivesse preocupado com que alguém visse a cena.

Nessa segunda-feira (30/9), após o **Metrópoles** divulgar o vídeo, Duda Lima disse antes do debate da Folha/UOL que as imagens deixam claro que o [advogado de Marçal “rasgou a camisa” para produzir uma “prova falsa”](#). “Descobrimos a farsa. Eu estou de alma lavada, porque estavam mentindo”, disse o marqueteiro em entrevista coletiva.

Após a manifestação de Duda Lima, a campanha de Pablo Marçal veio a público para dizer que a camisa de Medina “estava intacta” e que Tassio Renam colocou a mão no colarinho do videomaker para ver o suposto ferimento.

“Tassio tinha o intuito apenas de ver o ferimento no peito de Medina, encontrando dificuldade para abrir a camisa, devido à agressão sofrida por ele anteriormente”, diz nota da campanha de Marçal.

Em seguida, o próprio candidato do PRTB se manifestou sobre o caso, negando que a camisa tenha sido rasgada pelo seu próprio advogado.

“Não tem rasgo na camisa. Então, é uma mentira do Duda Lima”, disse Marçal. “Ele [Medina] estava desesperado, o garoto, pelo que ele enfrentou ali. O Tassio pega no colarinho dele e fala: ‘Calma’. E abre a camisa para ver se tinha algum machucado, porque estava vermelho o peitoral dele. Só isso”, completou.

A versão é diferente do que o próprio advogado Tassio Renam disse horas após a confusão no debate do Flow, em frente ao 16º Distrito Policial (DP), para onde Medina foi levado após a agressão.

“Se você ver o vídeo que está nas redes sociais do Pablo, você vê que ele [Medina] está filmando. O Duda Lima dá uma risada de raiva na esperança de tomar o celular dele e acaba desferindo um golpe que rasga a

camisa dele e arranha o peito dele”, disse Tassio Renam a jornalistas na ocasião.

“Na verdade foi um ato de legítima defesa”, completou.

MP analisa imagens

Questionada pelo **Metrópolis**, a equipe de investigação do 16º Distrito Policial, onde o boletim de ocorrência sobre a agressão foi registrado, disse que o vídeo de Tassio Renam pegando no colarinho do videomaker Nahuel Medina foi encaminhado ao Ministério Público de São Paulo, que analisa as imagens.